

Marcelino dos Santos, precisa-se

Pedro Nacuo

N. (supl. 'Indep. 24^o aniv.') 25/6/99
p. 5

MARCELINO dos Santos, o incontestável e bem conhecido quadro sério da Frelimo, nacionalista moçambicano e africano, é o primeiro nome que se ouve em Muidumbe. Foi assim em 97, quando pela primeira vez provei a experiência de pisar as antigas Zonas Libertadas, e foi-o desta.

Os antigos combatentes da Luta de Libertação Nacional são muito abertos, sobretudo quando estão diante de quem demonstra vontade de querer ouvir mais uma vez sobre o que aconteceu para que hoje o verbo não seja libertar o país, mas sim desenvolvê-lo.

De Marcelino dos Santos e Virgílio Mingas, o que dirigiu a festa da Independência Nacional na base Central, no dia 25 de Junho de 1975, já na retaguarda, fala-se à vontade na aldeia contígua à base, da mesma maneira que se pode ouvir os nomes de Domingos Fondo, Wehia Ripua, este admirado por alguns colegas seus.

As respostas que encontrámos quando quisemos saber da razão por que o nome de Marcelino dos Santos é bastante sonante em Muidumbe são diferentes, mas todas desaguam em que o antigo Presidente da Assembleia Popular tem dívidas por saldar em Muidumbe.

Enquanto deputado da assembleia monopartidária, Dos Santos estava vinculado, afinal, a Muidumbe. Foi para lá bastas vezes, trabalhando e dizendo ao povo que o futuro iria melhorar, não sem promessas ainda não cumpridas.

Marcelino dos Santos, para as populações, foi quem decidiu que Muidumbe tinha que ser um distrito. Na cabeça delas não entra a palavra Assembleia.

O que pretendem as pessoas é que Marcelino dos Santos vá ver o ponto em que se encontra o "seu" distrito e avaliar se algo está a melhorar.

Mas um velho da Aldeia 24 de Março quis saber se Marcelino dos Santos existe, porque passa muito tempo que não ouve falar dele. "Se ele não tem saudades de nós, nós temos", disse.

O velho quis sossegar-nos ao afirmar que "não será para exigirmos contas por aquilo que disse que se faria e não foi feito", aparentemente porque sabe que houve entaves que levaram a que isso não fosse possível.

Muidumbe é terra de Vicente Ululu, que parece precisar de muito trabalho para se fazer conhecer, em função das respostas que encontrámos quando quisemos "provocar" os naturais da terra do "filho de Zacarias", como alguém o chamou para se recordar dele. Facilmente, pelo contrário, indicam as casas de Salésio Nalyambipano, Baptista Cosme...

Está a ser, talvez por isso, difícil a penetração dos outros partidos políticos em Muidumbe. Se em Mueda a Renamo tem "cara" e degladia-se com a Frelimo, em Muidumbe o núcleo que existia em 1997 desapareceu sem deixar rasto. Como dizia um companheiro de viagem pelos locais históricos de Muidumbe, os partidos da oposição, ao recearem introduzirem-se, fazem com que de novo isto volte a ser zona libertada da Frelimo.

Esse é o Muidumbe de Marcelino dos Santos. A diferença que tem de outros pontos vale a pena ver, principalmente na frontalidade com que as pessoas falam do país e dos seus dirigentes.